

# CPI conclui relatório SET sobre dívida

**Brasília** — Prazos mais longos e juros limitados a 2 ou 3% acima da inflação internacional (que está em 3%) são duas recomendações sobre a dívida externa a serem propostas hoje pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o assunto, na apresentação de seu relatório final.

“Tal como está posta hoje, a situação da dívida externa brasileira assemelha-se à do mutuário do BNH: quanto mais paga, mais deve”, ironizou o deputado baiano Fernando Santana (PMDB), um dos membros da CPI. Outra conclusão, que será apresentada hoje pela comissão, é a necessidade urgente de integração dos países latino-americanos.

Hoje esgota-se o prazo para a CPI apresentar seus resultados e, por isso, pelo menos cinco de seus membros reuniram-se na sexta-feira passada, para concluir o relatório final. Segundo Santana, na sexta-feira foram debatidas pelo menos 100 questões relativas à dívida externa, para que o documento final seja fruto de consenso de todos os participantes da comissão.

A reunião de hoje começa às 9 horas da manhã, mas só deverá terminar à noite, quando espera-se tirar um “projeto de resolução” a ser encaminhado ao presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marçílio (PDS-CE). O projeto de resolução contará todas as sugestões da CPI para que a dívida seja negociada em melhores condições. Ele terá a seguinte tramitação: será submetido ao plenário da Câmara e, se aprovado, suas sugestões serão apresentadas aos ministros da área econômica para providências — basicamente ao Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

Para Fernando Santana, a integração dos países devedores da América Latina é fundamental para melhorar as condições de negociação de suas dívidas.